MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º RELATÓRIO PARCIAL DO CICLO 2018-2020

Ano de Referência 2019

Porto Velho – RO
Outubro de 2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2º RELATÓRIO PARCIAL DO CICLO 2018-2020

Ano de Referência 2019

Relatório Parcial (2º) de Auto Avaliação Institucional, Ciclo Avaliativo 2018-2020, ano de Referência 2019, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação CPAv Executiva, nos termos da legislação vigente, como continuidade do 1º Relatório Parcial do Ciclo.

Porto Velho – RO
Outubro de 2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UNIR

F981 Fundação Universidade Federal de Rondônia. Comissão Própria de Avaliação (CPAv).

Relatório de Autoavaliação Institucional: 2º relatório parcial do ciclo 2018-2020: ano de referência 2019. / Fundação Universidade Federal de Rondônia; Organizado por Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias; Nério Aparecido Cardoso; [et. al.]. – Porto Velho, RO, 2020.
45p.: il.

Formato: pdf
Modo de acesso: http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br

1. Relatório de Autoavaliação Institucional. 2. CPAv. 3. UNIR. 4. Rondônia. I. Dias, Alessandra Carvalho de Souza Melo (Org.). II. Cardoso, Nério Aparecido (Org.). III. Título.

CDU: 378(047)

Bibliotecária Responsável: Eliane Gemaque Gomes Barros / CRB 11-549

Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Biblioteca Central da UNIR
E-mail: bc-unir@unir.br
Site: www.bibliotecacentral.unir.br

"... São passados 37 anos desde que a UNIR se constituiu e se afirmou como única universidade pública e gratuita do Estado de Rondônia. Cumprindo sua missão constitucional de desenvolver ensino, pesquisa e extensão, formou milhares de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento. Em qualquer escola, em qualquer unidade de saúde, em qualquer órgão de governo estadual ou municipal, em qualquer empresa do setor privado estará um licenciado ou bacharel formado pela UNIR..."

Ari Ott (PDI UNIR 2019-2024, pág. 19)

Prof. Dr. Ari Miguel Texeira Ott
Reitor

Prof. Dr. José Juliano Cedaro
Vice-Reitor

Me. Ivanda Soares da Silva
Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Jorge Luiz Coimbra de Oliveira
Pró-Reitor de Graduação

Prof. Me. Carlos Luis Ferreira da Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Profª. Dra. Marcele Regina Nogueira Pereira
Pró-Reitora de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis

Me. Edson Carlos Fróes de Araújo
Pró-Reitor de Planejamento

Charles Dam Souza Silva
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcus Vinicius Rivoiro
Assessor de Comunicação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPAV EXECUTIVA (2019-2020)

Alessandra Carvalho de Souza Melo Dias
(Presidente CPAv Executiva)

Jadiael Rodrigues da Silva
(Pesquisador Institucional)

Fabio Rogerio de Morais
Carlos A. T. de Carvalho Junior
Raniere Garcez Costa Sousa
Nério Aparecido Cardoso
(Docentes)

Jeferson Araújo Sodré
Angélica Viriato Ortiz
(Técnicos)

Hillary Caroline Atalla de Oliveira
Maria de Jesus de Barba
Paulo Henrique Regis
Anderson da Silva Costa
(Discentes)

Haroldo Cristovam Teixeira Leite
Edgar Antônio Teixeira
(Comunidade Externa)

Isadélya Máximo Silva de Souza
Fabrício da Silva Barros
(Estagiários)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	**08**
INTRODUÇÃO	**10**
DESENVOLVIMENTO:	
SÍNTESE DO RELATÓRIO DE GESTÃO DA CPAV (REUNIÃO DE TRANSIÇÃO DA GESTÃO 04/11/2020)	**14**
RESULTADOS E ANÁLISES DOS EIXOS (1, 2, 3, 4 E 5) E DIMENSÕES	**17**
QUESTÕES ABERTAS DOS EIXOS (1, 2, 3, 4 E 5)	**26**
CONSIDERAÇÕES FINAIS	**44**
REFERÊNCIAS	**45**

APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra a continuidade de desenvolvimento das principais atividades da Comissão Própria de Auto Avaliação Institucional (CPAV Executiva) do segundo semestre do ano de 2019 ao segundo semestre do ano de 2020 (Calendário Acadêmico Suspenso em março de 2020 em razão da Pandemia do COVID-19), instituída através da Portaria 1.114/GR/UNIR, de 28 de outubro de 2014 e alterações, como parte integrante e continuidade do 1º Relatório Parcial (informações relevantes já registradas no 1º Relatório não foram repetidas nesta versão) do Ciclo Avaliativo 2018-2020 (Processo SEI nº 9991020427.000010/2019-91).

Tanto o primeiro, quanto o segundo Relatório do Ciclo 2018-2020, cumprem com as determinações da Nota Técnica INEP nº 065/2014, item 5, que prevê:

> "**Versão Parcial**: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados. (...) **Versão Integral**: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.".

A Autoavaliação Institucional é integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES - Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) com a finalidade de promover a melhoria da Educação Superior e a expansão da oferta. No art. 3º da referida lei o "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional" são considerados como ações de avaliação e de desenvolvimento institucional.

A Autoavaliação está prevista como uma das Dez Dimensões no primeiro Eixo do SINAES e tem ligação direta com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A base dos dados se pauta pela coleta de informações e aplicação de questionários disponibilizados (com base nos instrumentos de Avaliação do INEP) no mesmo período para todos os segmentos (alunos, docentes, técnicos e comunidade externa). O "método" de coleta de dados adotado foi o da pesquisa "on-line" com a ferramenta, disponibilizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI): "Formulários do LimeSurvey". A participação na pesquisa foi voluntária para todos os segmentos e para alcançar todos os públicos a comissão utilizou de anúncio na página da UNIR e "banner" eletrônico com links de acesso nos Sistemas

SIGAA e SEI. O período de avaliação (considerando diversos tipos de coleta de dados, inclusive a plicação do questinários em meio eletrônico) compreendeu o período dos meses de dezembro de 2019 a abril de 2020.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), responsável pelos processos de Avaliação do SINAES, suspendeu a data de 31/03/2020 para a “postagem” dos Relatórios de Auto Avaliação no Sistema E-mec, entretanto, apesar de, também, suspenso o Calendário Acadêmico da Universidade Federal de Rondônia (até a data de 31/12/2020), considerando o encerramento do mandato da atual gestão superior (20/11/2020), e a Convocação e a participação da CPAv Executiva na “Reunião de Transição da Gestão”, realizada de modo remoto na data de 04/11/2020, a Comissão Própria de Avaliação apresenta este Segundo Relatório com o objetivo de subsidiar as ações futuras dos novos gestores institucionais, considerando que houve a coleta de dados de dezembro de 2019 a abril de 2020, ainda que a amostra tenha sido mínima (por causa dos períodos de férias, recessos, Pandemia e suspensão das atividades acadêmicas), espera-se que os dados sejam significativos para a tomada de decisões da próxima gestão e elaboração do Relatório Final de Autoavaliação (versão integral).

INTRODUÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública de Rondônia. Foi criada em 1982 pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do estado pela Lei Complementar nº 47, de 22 de dezembro de 1981. A sede administrativa da UNIR fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Planejamento (PROPLAN), de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPesq), de Graduação (PROGRAD) e de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA).

A UNIR é composta atualmente por oito campi que oferecem à comunidade pesquisa, extensão e oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas mais diferentes áreas:

O **Campus** no município de **Ariquemes** (Endereço: Avenida Tancredo Neves, 3450, b. Setor Institucional, Ariquemes/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciências da Educação, de Engenharia de Alimentos e o Departamento Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia e oferta os respectivos cursos de Graduação na modalidade presencial: Pedagogia (107866) e Engenharia de Alimentos (116776) e uma Especialização em Coordenação Pedagógica, com cerca de 600 alunos no total dos cursos.

O **Campus** no município de **Cacoal: Professor Francisco Gonçalves Quiles** (Endereço: Rua da Universidade, 920, BRIZON, CEP 76962-384. Cacoal/RO**)** congrega os Departamentos Acadêmicos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia de Produção. É responsável pela oferta dos cursos de graduação na modalidade presencial em Administração (16008), Ciências Contábeis (16000), Direito (16012) e Engenharia de Produção (1106843). O campus de Cacoal conta também, neste ano de referência com dois
(02) Cursos de Especialização.

O **Campus** no município de **Guajará-Mirim** (Endereço: Br- 425, Km 2,5, S/N, Jardim das Esmeraldas, Guajará- Mirim/RO**)** congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciência da Administração, Ciências da Educação, Ciência da Linguagem e Ciências Sociais e Ambientais. Na graduação a oferta consiste em: Administração (16020), Pedagogia (16007), Letras/Português (16003) e Gestão Ambiental (122760).

O **Campus** no município de **Ji-Paraná** (Endereço: Rua Rio Amazonas, 351, Jardim dos Migrantes, Ji- Paraná/RO**)** congrega os Departamentos Acadêmicos de Ciências

Humanas e Sociais, Educação Intercultural, Engenharia Ambiental, Física e de Matemática e Estatística, cujas ofertas em Âmbito de graduação na modalidade presencial são: Pedagogia (16002), Licenciatura em Educação Básica Intercultural (116738), Engenharia Ambiental (100719), Física (16011), Matemática (16010) e Estatística (116746). O campus conta também, neste ano de referência com dois (02) Cursos de Especialização e três (03) Cursos de Mestrado.

O **Campus** no município de **Presidente Médici** (Endereço: Rua da Paz, 4376, B. Lino Alves Teixeira, Presidente Médici/RO) congrega os Departamentos Acadêmicos de Engenharia de Pesca e Zootecnia, encontram-se os respectivos cursos de graduação Bacharelados em: Engenharia de Pesca (5001242) e Zootecnia (1321567), conta ainda com a oferta de quatro (04) cursos de Programas de Mestrado.

O **Campus** no município de **Rolim de Moura** (Endereço: Av. Norte Sul, 7300, Nova Morada, Rolim de Moura/RO**)** conta com os Departamentos Acadêmicos de Educação, de Agronomia, de Engenharia Florestal, de História e Medicina Veterinária. Estes são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação em: Pedagogia (43743), Educação do Campo (1300418), Agronomia (58075), Engenharia Florestal (116734), História (122758), Medicina Veterinária (150273). Este Campus oferta ainda um (01) Curso de Especialização e três (03) Cursos de Mestrado.

O **Campus** no município de **Vilhena** (Endereço: Av. Rotary Club, 14.551, Setor Chacareiro, Vilhena/RO) oferece os seguintes cursos de Graduação: Administração (122752), Ciências Contábeis (16016), Letras/Português (16004) e Pedagogia (44076), vinculados aos Departamentos Acadêmicos de Ciências Contábeis, Administração, Ciências da Educação e Estudos Linguísticos e Literários.

O **Campus** no município de **Porto Velho: José Ribeiro Filho** (Endereço: BR 364, Zona Rural, Km 9,5, Porto Velho/RO) conta em sua estrutura com cinco núcleos: Núcleo de Saúde (NUSAU), de Ciências Sociais Aplicadas (NUCSA), de Ciências Exatas e da Terra (NCET), de Ciências Humanas (NCH) e de Tecnologia (NT), com seus respectivos Departamentos:

NUSAU: Composto pelos Departamentos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia e Saúde Coletiva; nos quais estão vinculados os cursos de graduação em Educação Física (15990), Enfermagem (15998), Medicina (51699), Psicologia (24087); entre outros cursos de especialização e mestrados em âmbito de pós-graduação.

NUCSA: vinculados os cursos de graduação em: Administração - modalidade presencial (15988), e Administração- modalidade EaD (1125764), Biblioteconomia (116718), Ciências Contábeis (15989), Ciências Econômicas (15987), Jornalismo (1517349) e Direito (15995).

NCET: é responsável pelos cursos de graduação em: Ciências Biológicas (18363), Física (100289), Geografia (315994), Matemática (16009) e Química (58082).

NCH: estão sendo ofertados os seguintes cursos de graduação: Arqueologia (116712), Artes Visuais (123567), Ciências Sociais (85458), Filosofia (116732), História (15992), Letras/Inglês (20940), Letras/Espanhol (20941), Letras/Português (28509) na modalidade presencial e Letras/Português (107868) na modalidade EaD, Libras (1331483), Música (123553), Pedagogia (62083) presencial e Pedagogia (107866) EaD e Teatro (123584).

NT: oferta as graduações em: Ciências da Computação (318882), Engenharia Civil (116727) e Engenharia Elétrica (100292).

No Campus José Ribeiro Filho encontra-se, ainda, a oferta de dez (10) Mestrados entre Acadêmico e Profissional e cinco (5) Doutorados e a DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA que é responsável pelos da UNIVESIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES).

Os POLOS de apoio presencial à educação a distância no âmbito da UNIVESIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/CAPES) estão localizados em:

1) **Polo UAB/Buritis.** Centro Tecnológico de Formação Inicial e Continuada do Magistério Público Av.: Airton Sena, 971, Bairro: Setor 2, CEP.: 76880-000.
2) **Polo UAB/Ariquemes.**Av.: Tancredo Neves, 3450, Bairro: Setor Institucional CEP.: 76.872-848.
3) **Polo UAB/Chupinguaia.** Av.: Silvana Gonçalves, nº 1492, Bairro: Centro CEP.: 76990-000.
4) **Polo UAB/Ji-Paraná**. Rua Rio Amazonas, 351, Bairro: Jardim dos Migrantes CEP.: 76.900-726.
5) **Polo UAB/ Nova Mamoré.** Rua: Raimundo Fernandes, nº: 2888, Bairro: Cidade Nova, CEP.: 76857-000.
6) **Polo UAB/Rolim De Moura.** Universidade Tecnológica a Distância Ancila Ana Tonatto Av.: Cecília Meireles esquina c/ rua “L”, nº 5656, Bairro:

Cidade Alta CEP.: 76940-000.

7) **Polo UAB/Porto Velho.** Centro de Formação dos Profissionais da Educação (Teatro Banzeiros) Rua: José do Patrocínio. Nº: 512, Complemento: entre ruas Rogério Weber com Euclides da Cunha, Bairro: Centro, CEP: 76801-050.

RELATÓRIO DE GESTÃO DA CPAv E DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(Síntese da Apresentação oral da CPAv, segundo o roteiro solicitado pela Reitoria, na Reunião de Trabalho da Reitoria: Transição da Gestão, realizada em 04/11/2020)

Unidade de Vinculação: Reitoria

Quantidade de servidores da unidade diretamente vinculados à CPAv: 00

Atribuições da CPAv: Conforme art. 2º da Resolução 018/CONSUN, de 30 de janeiro de 2014, a Comissão Própria de Avaliação é responsável pela coordenação dos processos internos de Autoavaliação da instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e demais atribuições estabelecidas no Regimento Interno da CPAv (Resolução 021/ CONSUN, de 03 de novembro de 2014).

Avanços:

Pessoal:
( ) Suficiente (x) Insuficiente

Justificativa: Não houve disponibilidade de servidores para atender com exclusividade a CPAv

Equipamentos:
( ) Suficiente (x) Insuficiente

Justificativa: Processo de aquisição e atualização de equipamento em andamento na PROPLAN

Mobiliário e espaço físico:
( ) Suficiente (x) Insuficiente

Justificativa: Não há servidores específicos para o desenvolvimento das atividades da CPAv Executiva, que conta atualmente com apenas dois estagiários. A Sala da CPAv, localizada no Campus José Ribeiro Filho, na cidade de Porto Velho, não atende as necessidades de uma Sala para Comissão de Autoavaliação por ser localizada em espaço insuficiente para o desenvolvimento de atividades de Autoavaliação.

Ações relevantes do setor que contribuíram para a melhoria do funcionamento da Instituição:

1. Solicitação (atendida) de Sala e equipamentos em outra Unidade: Campus Ji-Paraná;
2. Reuniões de Trabalho da CPAv com a Reitoria no ano de 2019;

3. Encontro Estadual das CPAvs dos *Campi* e CPAv Executiva no ano de 2019 (27/11/2019) na cidade de Ji-Paraná;
4. Participação da CPAv em Reunião remota, em 18/02/2020, com a representantes da DTI, DIRCA e Empresa Hilix, para apresentação do Módulo SIGAA de Avaliação Institucional;
5. Participação em "Lives" do INEP, no ano de 2020, final do segundo semestre, sobre Processos de Auto Avaliação, Supervisão e Regulação (foi informado pelo INEP que os instrumentos de avaliação estão em fase de alteração/reformulação e que a data de 31/03/2020 para postagem do Relatório de Auto Avaliação continua suspensa, assim como as visitas de avaliação "in loco");
6. Reuniões remotas (não ordinárias) por meio de tecnologia da informação (Meet)

Dificuldades:

Dificuldades que afetam significativamente o bom funcionamento da Unidade e o desenvolvimento de suas ações:

1. Quantidade (mínima) de respondentes dos questionários;
2. Quantitativo (excesso) dos Itens do Instrumento de Avaliação do INEP que subsidia o Relatório CPAv;
3. Implantação do Módulo SIGAA de Avaliação Institucional (não concluído e disponibilizado);
4. Ausência de servidores exclusivos para subsidiar o trabalho da CPAv;
5. Atividades remotas (suspensão do Calendário Acadêmico);
6. Suporte técnico para elaboração e divulgação das atividades e mecanismos de publicidade dos documentos CPAv;

OBJETIVOS E METAS do PDI 2019-2024:

Os Objetivos e as Metas da CPAv Executiva estão registradas no PDI UNIR 2019-2024 (Processo SEI nº 999102042n.000010/2019-89) elencados no Eixo 1, descritos abaixo de forma sintetizada. Entretanto, ressalta-se que para efetivação das mesmas é necessário a implantação do Módulo SIGAA de Avaliação Institucional e readequação do Cronograma do PDI 2019-2024, após o período de Pandemia, com o retorno das atividades acadêmicas que estão suspensas.

<u>Objetivo 01</u> – Consolidar a CPAv

Metas

a) Recompor a CPAv nos 8 campi;

b) Fornecer um Técnico Administrativo para apoiar as atividades da CPAv Executiva de forma integral;

c) Capacitar grupo composto por docentes, acadêmicos, técnicos e membros externos;

d) Elaborar o Projeto de Avaliação Institucional 2019-2023;

e) Fornecer Infraestrutura básica para as atividades das Comissões descentralizadas;

<u>Objetivo 02</u> – Consolidar a Autoavaliação Institucional

Metas

a) Desenvolver Sistema de Autoavaliação institucional que minere informações nos sistemas já existentes;
b) Inserir a CPAv no Guia do Estudante;
c) Ampliar a participação da comunidade universitária na avaliação institucional interna;
d) Informar de forma permanente a comunidade externa da importância da participação na Avaliação da UNIR;

<u>Objetivo 03</u> – Consolidar a Autoavaliação de curso

Metas

a) Realizar a Autoavaliação de todos os cursos até 2024;
b) Realizar testes do instrumento de Avaliação Docente de graduação presencial;
c) Criar e “pré-testar” um instrumento de avaliação docente/tutor;
d) Ampliar a participação da comunidade acadêmica de graduação;
e) Ampliar a participação da comunidade acadêmica de graduação na avaliação docente;
f) Realizar duas reuniões anuais entre CPAvs e NDEs dos Cursos de Graduação;
g) Disponibilizar os resultados, análises e ações implementadas na forma de relatórios periódicos e planos de melhorias em meio eletrônico;

RESULTADOS E ANÁLISES DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA EM 2020/01 PELA CPAv EXECUTIVA

Os resultados declarados neste documento estão pautados a partir da concepção do instrumento de coleta de dados que considerou rigorosamente o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, Presencial e a distância, Recredenciamento e de Transformação de Organização Acadêmica publicado em 2017 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep/MEC.

Tabela 01: Tamanho amostral da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

RESPONDENTE	POPULAÇÃO	AMOSTRA
Servidor de Gestão	183	40 **(21,8%)**
Servidor Docentes	875	217 (**24,8%)**
Servidor Técnico	477	185 (**38,7%)**
Discentes	10.033	114 (**1,4%**)
Comunidade Externa	(indeterminado)	10
TOTAL	-	566

Fonte: Coordenadoria de Informação de Desempenho (Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação - PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO) Base de Dados Siapenet e SIGAA (jun/2020)

Tabela 02: Tamanho amostral da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

RANK	Local	GESTÃO	DOCENTE	TECNICO	DISCENTE	COMUNIDADE	TOTAL GERAL
1º	Porto Velho	**0,22%**	**7,59%**	**17,43%**	**19,72%**	**3,50%**	**48,46%**
2º	Cacoal	0,02%	1,97%	2,19%	6,09%	0,00%	10,28%
3º	Rolim de Moura	0,05%	2,43%	2,99%	1,65%	0,00%	7,12%
4º	Ji-Paraná	1,99%	1,97%	2,84%	1,28%	0,00%	6,10%
5º	Vilhena	0,03%	1,09%	3,05%	0,97%	0,00%	5,14%
6º	Guajará-Mirim	0,01%	0,73%	0,77%	0,65%	0,00%	2,16%
7º	Ariquemes	0,00%	0,93%	1,11%	0,00%	0,00%	2,05%
8º	Presidente Médici	0,00%	1,08%	0,51%	0,00%	0,00%	1,58%
Total Geral		**0,51%**	**20,15%**	**40,35%**	**35,49%**	**3,50%**	**100,00%**

A maior adesão de respondentes é de origem dos Campi de Porto Velho seguido por Cacoal.

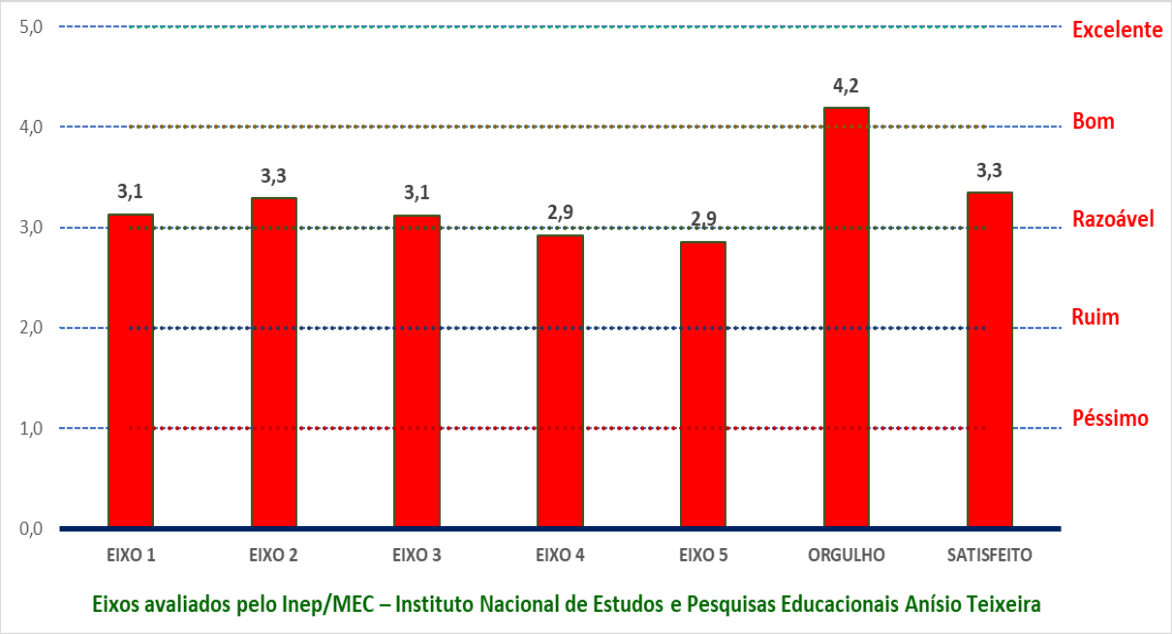

Gráfico 01: Resultado das respostas do total de respondentes dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Os eixos 4 e 5 foram os que receberam menor conceito 2,9 ambos, próximo do razoável na avaliação pelos respondentes (Gráfico 01).

Ao observar somente o eixo 4, que corresponde a Políticas de Gestão, o item associado a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas obteve conceito ruim (2,5).

Associado ao eixo 5, tem-se a infraestrutura que contempla os espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados, recebeu conceito ruim (2,3).

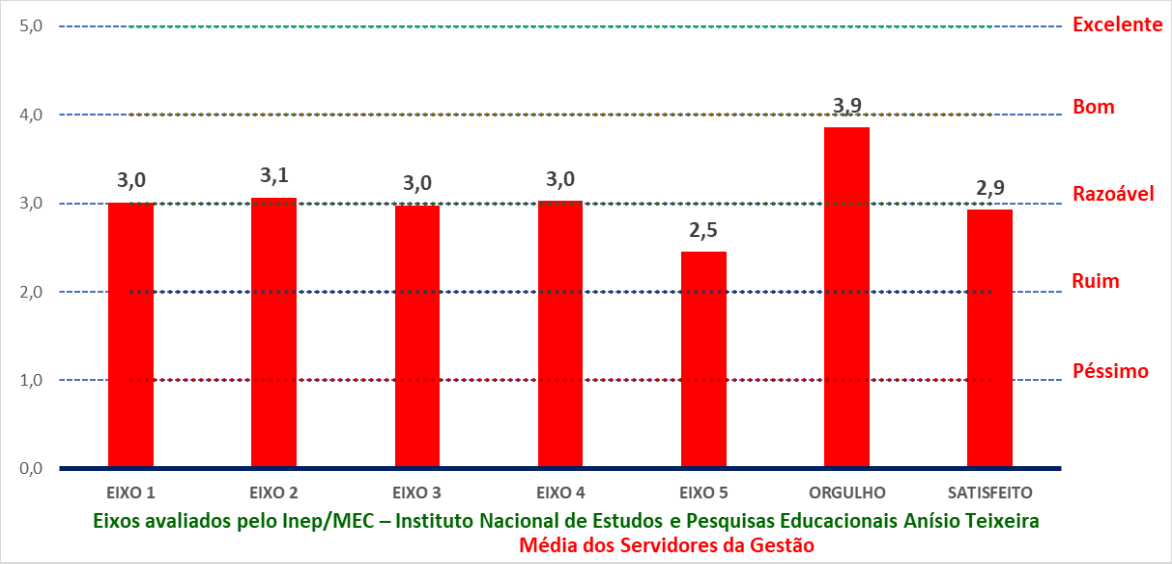

Gráfico 02: Resultado das respostas dos Gestores da UNIR dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

O eixo 5 e a "satisfação" foram os que receberam os menores conceitos 2,5 e 2,9 respectivamente. A satisfação está próxima do razoável na avaliação pelos respondentes (Gráfico 02).

Em relação ao eixo 5, que corresponde a infraestrutura, que está associado aos itens referente as salas de professores, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, obteve conceito péssimo (1,9), aproximando do ruim.

Outro item associado ao eixo 5 são os espaços de convivência e de alimentação; se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados, obteve conceito péssimo (1,9), aproximando do ruim.

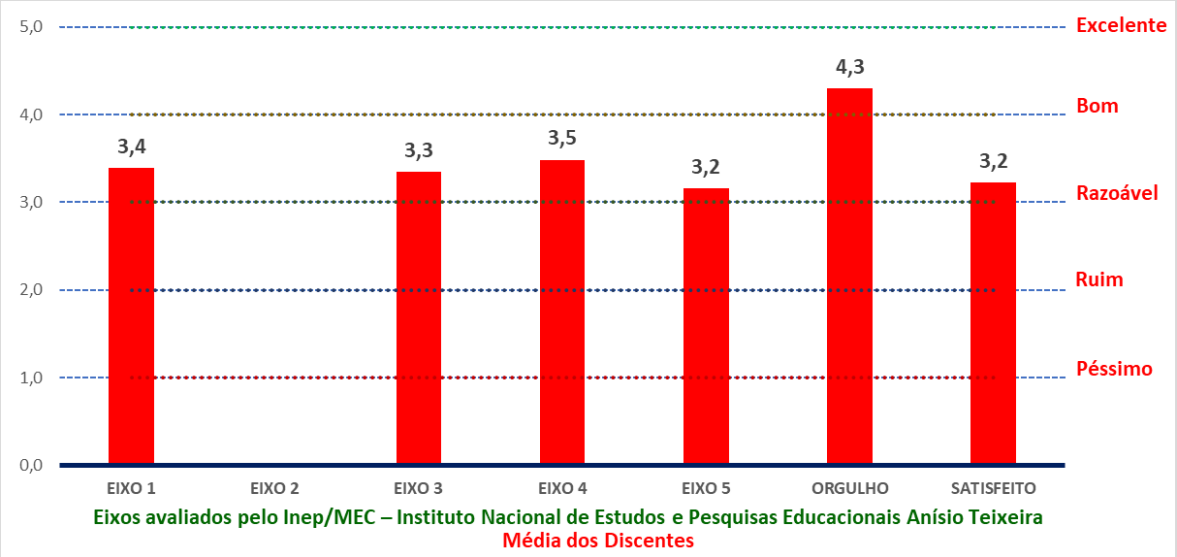

Gráfico 03: **Resultado das respostas dos Discentes da UNIR** dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

O eixo 5 e a "satisfação" foram os que receberam os menores conceitos, ambos com 3,2. A satisfação está próxima do razoável na avaliação pelos respondentes (Gráfico 03).

O item associado ao eixo 5, são os espaços de convivência e de alimentação, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados, obteve conceito ruim (2,5).

Outro item associado ao eixo 5 são as salas de professores, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados obteve conceito ruim (2,9), aproximando do razoável.

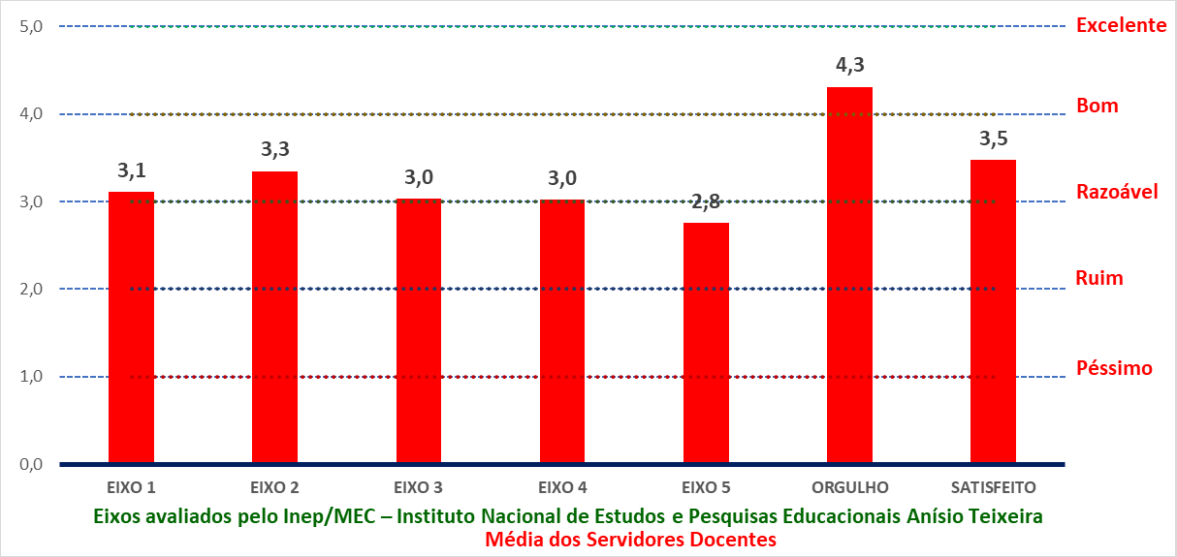

Gráfico 04: Resultado das respostas dos Servidores Docentes da UNIR dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

O eixo 5 foi o que recebeu o menor conceito (3,2) dentre os demais eixos (Gráfico 04).

O item associado ao eixo 5 são os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados obteve, conceito ruim (2,1).

Outro item associado ao eixo 5 são as salas de professores, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, obteve conceito ruim (2,4).

Ainda no eixo 5 temos os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, obteve conceito ruim (2,4).

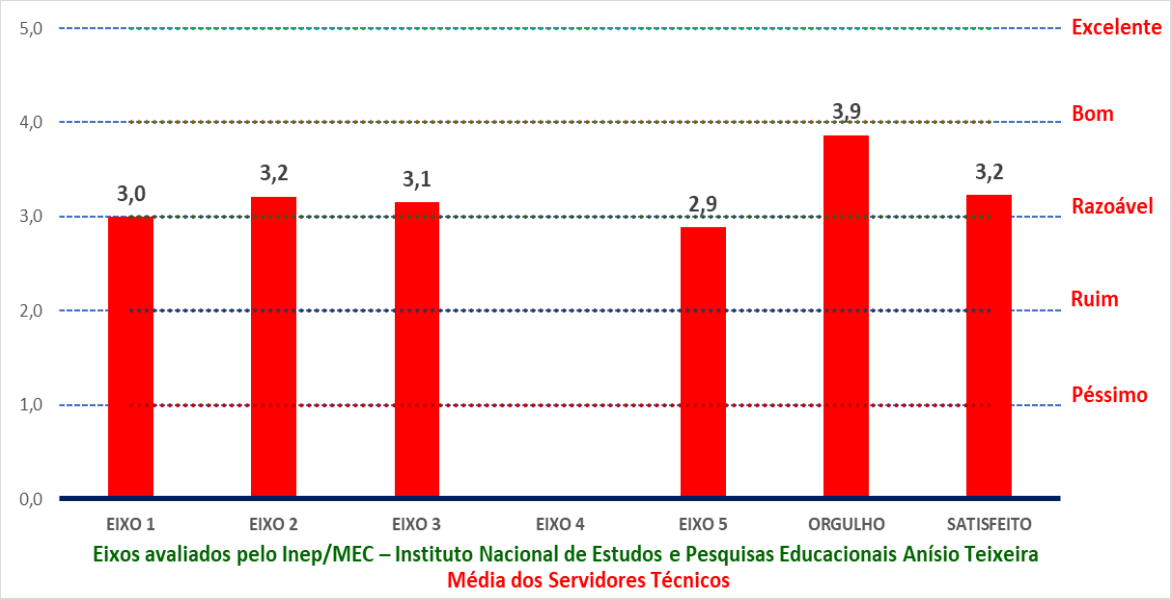

Gráfico 05: Resultado das respostas dos Servidores Técnicos da UNIR dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

O eixo 5 foi o que recebeu o menor conceito (2,9) dentre os demais eixos (Gráfico 05).

O item associado ao eixo 5 são os espaços de convivência e de alimentação, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados, obteve conceito ruim (2,6).

Outro item associado ao eixo 5 são as salas de professores, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados, obteve conceito ruim (2,7).

Ainda no eixo 5 temos os espaços para atendimento aos discentes, se atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento, obteve conceito ruim (2,7).

Ainda no eixo 5 temos os recursos de tecnologias de informação e comunicação, se asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas,

garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, obteve conceito ruim (2,7).

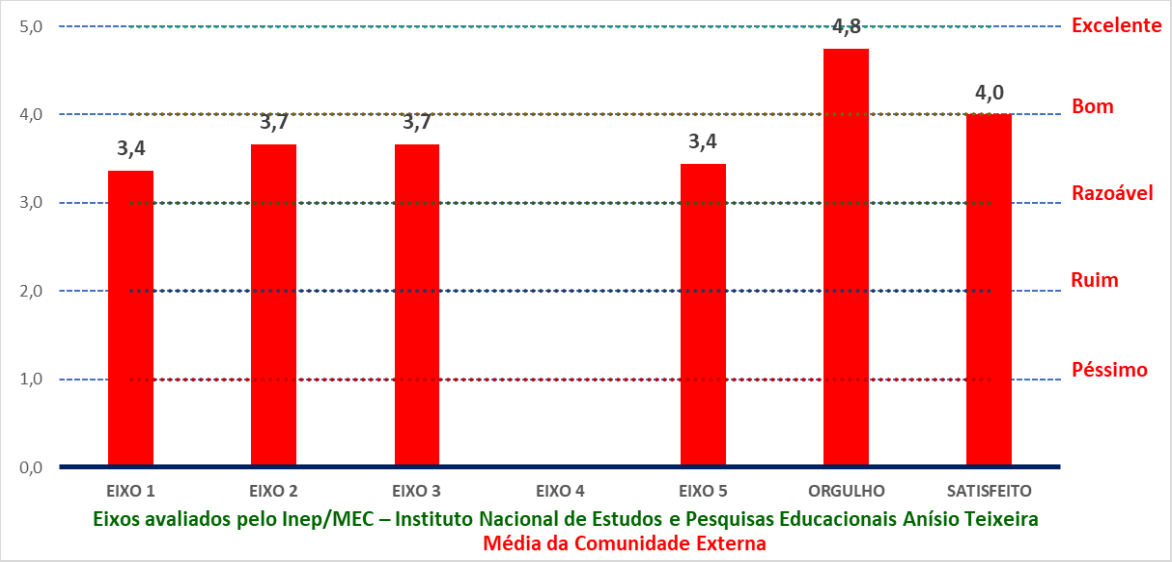

Gráfico 06: **Resultado das respostas da Comunidade Externa (Cohab, Eletronorte, Cuniã, ...) da UNIR** dos **EIXO 1** (Planejamento e Avaliação Institucional), **EIXO 2** (Desenvolvimento Institucional)**, EIXO 3** (Políticas Acadêmica**), EIXO 4** (Políticas de Gestão)**, EIXO 5** (Infraestrutura) referente aos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Os eixos 1 e 5 foram os que receberam menor conceito (3,4) ambos da comunidade externa a UNIR, próximo do razoável na avaliação pelos respondentes (Gráfico 01).

Ao observar somente o eixo 1, que corresponde a Planejamento e Avaliação Institucional, observa-se que o processo de autoavaliação institucional que atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidência de que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão sensibilizados e se apropriam seus resultados, obteve conceito razoável (3,0) da comunidade externa a UNIR.

O eixo 1 também aborda o processo de autoavaliação que ocorre com participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um deles), obteve conceito razoável (3,0) da comunidade externa a UNIR.

Ainda no eixo 1, no que se refere os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, são analíticos e apropriados por

todos os segmentos da comunidade acadêmica, obteve conceito razoável (3,0) da comunidade externa a UNIR.

Associado ao eixo 5, tem-se a infraestrutura que contempla o(s) auditório(s), se atende(m) às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, em pelo menos um auditório, a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência, obteve conceito razoável (3,0) da comunidade externa a UNIR.

Ainda no eixo 5, observa-se que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados, obteve conceito razoável (3,0) da comunidade externa a UNIR.

Por fim, a maioria dos respondentes, avaliaram o “orgulho” que têm da Universidade Federal de Rondônia com conceito bom.

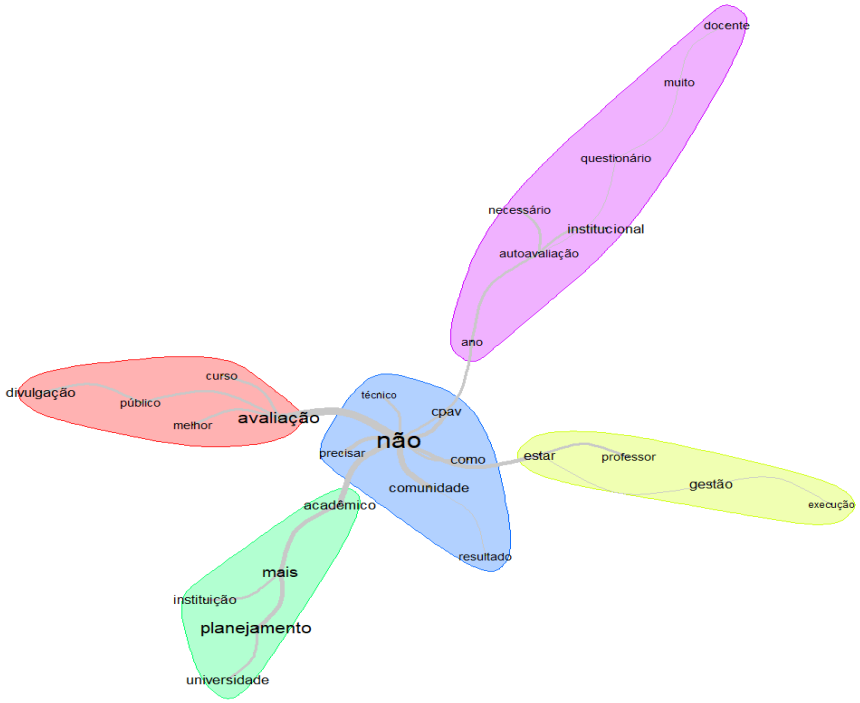

Figura 1A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 1** - Planejamento e Avaliação Institucional, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

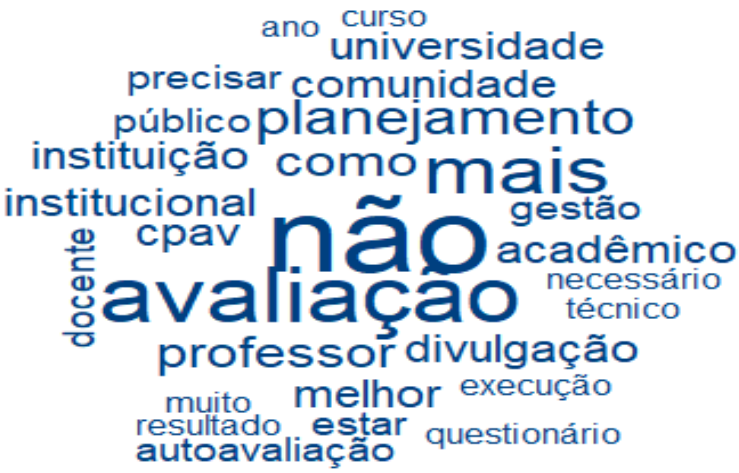

Figura 1B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 1** - Planejamento e Avaliação Institucional, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

QUESTÕES ABERTAS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REALIZADA EM 2020/01 PELA CPAv EXECUTIVA

Quadro 01: Questões abertas do **EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Id	*Discurso*
19	*"Enquanto Instituição nós não temos mecanismos de divulgação eficiente, nem para o público interno, nem para o público externo. A maioria dos membros da nossa comunidade não tem ideia do que CPAV e outros confundem CPAV com NDE."*
61	*"Acho a avaliação não envolvente e sempre é vista como algo burocrático e que não traz mudanças."*
62	*"Planejamento é excelente, no entanto a execução deixa a desejar"*
91	*"Baixa visibilidade, feito geralmente em cima da hora, na correria, sem dar tempo de fato para os docentes se manifestarem"*
99	*"Estou vinculada a um departamento que sequer menciona o PDI e que tampouco trabalha com planejamento."*
107	*"Considero ser necessário realizar planejamento mais condizente com a realidade da instituição, utilizando de métodos mais apropriados para uma universidade."*
113	*"A Unir precisa de um choque de gestão que veja os professores como aliados, não como inimigos e vagabundos. Estou farto de ser cobrado por coisas que os outros não fazem. O professor precisa ser professor, o técnico ser técnico. Nosso campus está morrendo por empurrarem para os professores, ao longo dos últimos 10 anos, atividades que não são dos professores. Muita ordem de serviço, burocracia com preenchimento de formulários etc."*
132	*Não surte o efeito a que se propõe em se tratando dos docentes*
164	*Implantar, implementar e institucionalizar um espaço virtual para os processos avaliativos de coleta e divulgação dos resultados.*
196	*"Nada é feito pela gestão nesse sentido."*
215	*"Falta uma melhor conscientização para o preenchimento da avaliação. Determinados pontos referentes a melhoria acadêmica não estão englobados na avaliação. Os dados precisam ser melhor desfragmentados para auxiliar cada curso a fazer um melhor aproveitamento da avaliação."*
221	*"Não temos uma implantação efetiva para avaliação. Tivemos recentemente avaliação do curso, e um dos pontos mais questionados pela comissão foi a auto avaliação."*
227	*"O Planejamento nunca é exposto de forma objetiva, nem como ele foi realizado muito menos sobre como será executado"*
233	*"O planejamento e avaliação institucional apresenta as primeiras etapas de sensibilização da comunidade acadêmica, mais não traz os resultados para o amadurecimento da reflexão sobre novas ações a serem traçadas ou ampliadas ou melhoradas."*
243	*"Divulgação para participação da comunidade externa no interior do estado"*
253	*"A autoavaliação institucional como uma ferramenta de corrigir e implementar melhorias, tem falhado no quesito divulgação, e participação."*
269	*"A UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA-UNIR não dialoga com a comunidade acadêmica, com os servidores e com a sociedade em geral."*
272	*"Na próxima avaliação Institucional, evitar questões longas, antes de liberar o questionário, levar ao conhecimento público o que será avaliado, para melhor avaliação."*
300	*"A divulgação do planejamento e avaliação são pouco conhecidos do grande público*

	usuário da Universidade."
309	*"Entendo ser necessário vincular o processo de autoavaliação dos cursos a autoavaliação institucional, com calendário próprio, no início de cada semestre letivo ou no início de cada ano."*
317	*"Por enquanto o PDI não saiu do papel e a autoavaliação feita pela CPAv deixa muito a desejar, o ano passado, por exemplo, houve um erro e os técnicos não responderam uma das vertentes da pesquisa. É necessário capacitar as pessoas para resposta deste questionário."*
324	*"Falta mais planejamento nas atividades acadêmicas, comprometimento dos professores que fazem parte do NDES"*
402	*"Infelizmente pouco o planejado é colocado em prática....e na maioria das vezes essa avaliação não reflete em mudanças de atitudes da instituição, acontece apenas para cumprir tabela.'*
410	*"Existe muita desconexão entre as previsões e o que de fato é exequível."*
423	*"Os trabalhos da CPAv são divulgados, mas não costumam despertar o interesse da maior parte da comunidade acadêmica. A linguagem é técnica, para quem não possui proximidade com o tema precisa de uma linguagem mais interativa, simplificada, menos cansativa. No entanto, reconheço a importância dos trabalhos da CPAv para a Gestão de nossa Universidade."*
438	*"São documentos lindos, sem execução prática, priorização institucional na gestão, nem se transformam de plano estratégico em projetos de execução."*
459	*"Apesar de apresentarmos ideias e responder as pesquisas nada é feito para a real aplicação dos planos na Universidade"*
467	*"Anonimato no questionário."*
489	*"Os resultados poderiam ser melhor repassados aos alunos."*
554	*"A instituição deveria instruir os docentes a ensinar mais, se dedicar mais, focar mais no que realmente vai se fazer a diferença na vida do docente, um direcionamento mais focado nos estudos. É muito triste o que se escuta e se presencia sobre a instituição."*

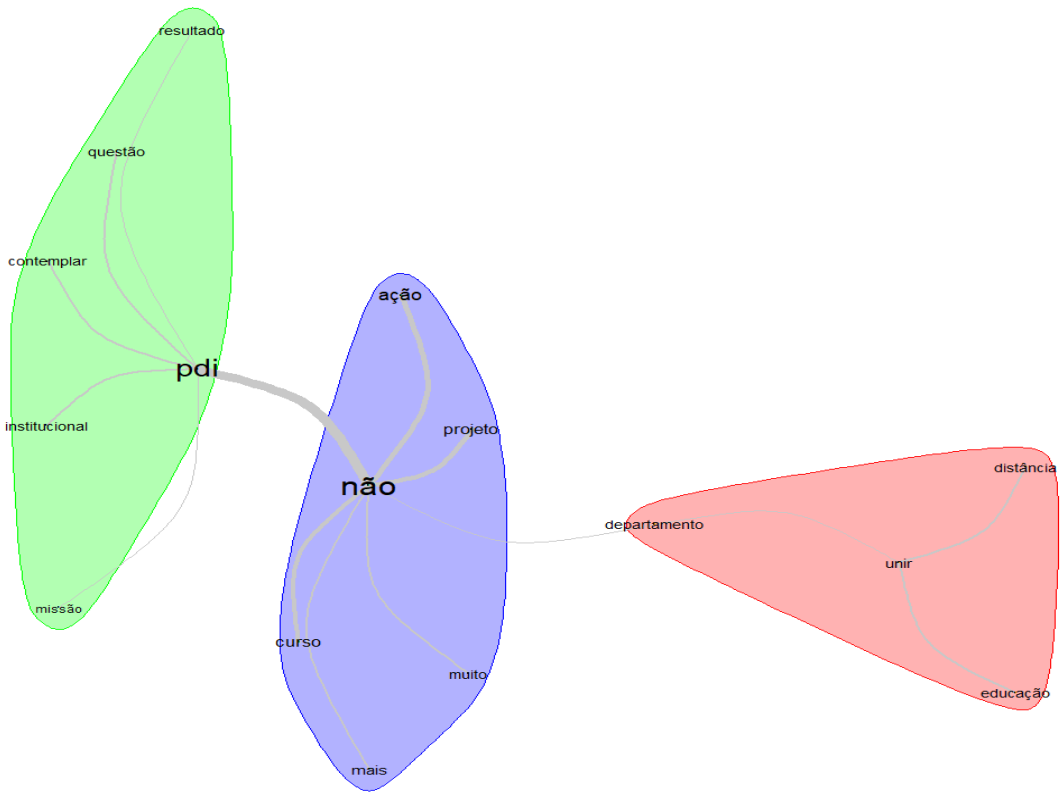

Figura 2A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 2** - Desenvolvimento Institucional, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Figura 2B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 2** - Desenvolvimento Institucional, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Quadro 02: Questões abertas do **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**

Id	Discurso
19	"*Aqui registros as minhas considerações sobre a elaboração do PDI 2019 2023. Bem, a elaboração do PDI teve seu início coletivo, ou seja, depois da formação da comissão, em dezembro de 2017, nem evento realizado no auditório do SEBRAE, em Porto Velho. Os representantes ali presentes foram apresentados à metodologia, que era a da matriz SWAT, e ficaram incumbidos de replicar o método nos campi, núcleos, pró reitorias e desenvolver um mini PDI. Os resultados individuais iram compor o PDI global. Ocorre que o resultado final, feito para cumprir os prazos, expressam algo que não se pode mensurar, sob o ponto de vista do debate coletivo, posto que só apresenta diretrizes gerais. Desse modo, todo o trabalho feito localmente ficou fragilizado e o resultado, no caso de Rolim de Moura, expressa, nem de longe, o que havíamos previsto para estar no PDI.*"
29	"*O respeito à diversidade ainda é uma ilusão. Há professores e técnicos machistas, homofóbicos e que não procuram compreender a realidade de estudantes indígenas e de movimentos sociais. É preciso mais do que uma política séria para isso se concretizar. Tem que implementar*"
61	"*A educação a distância na Unir precisa evoluir, uma sugestão é a modificação de pessoal. Nunca sai edital de nada*".
62	"*O PDI contempla todas as ações mencionadas, mas não são executadas em razão de depender de cada PPC de cada curso o que engessa a proposta de desenvolvimento nos diversos segmentos que se propõe o PDI*"
63	"*O PDI não tem em si problemas, mas com esta gestão da PROGRAD as coisas simplesmente não andam*"
91	"*Não se avançou muito. Ainda para se colocar em pratica se emperra em burocracia, onde privilegiado a maneira mais fácil de fazer e não o que é melhor para o curso e a comunidade. Por exemplo, as necessidades dos cursos, considerando suas especificidades*"
99	"*Muito embora o PDI preveja determinadas ações, as mesmas não estão em sintonia com o Departamento, até mesmo porque este é extremamente parcial na aprovação de projetos de 'amigos' e reprovação de projetos que tenham alguma inovação, na sequência há uma apropriação da ideia inovadora. A institucionalização de projetos via pró-reitoras tornaria o trâmite das ações mais ágil e menos discricionário, já que há uma tendência departamental a interpretar normas que não dão margem para tanto*".
164	"*Disponibilizar nos espaços virtuais das unidades dos instrumentos de gestão, inclusiva o PDI e organizar momento de análise e encaminhamentos decorrentes*".
196	"*Falta mais ação, principalmente da PROGRAD*".
206	"*A palavra contempla está escrita de forma incorreta nas questões 3 e 4. O que está escrito no PDI não condiz com a realidade da unir nos campi do interior. Principalmente em relação à EAD*".
227	"*Não vejo ações do PDI para o desenvolvimento institucional, muito menos incentivo a pesquisa, não temos laboratórios adequados, não temos materiais, nem reagentes, nunca há verba para aquisição, aulas práticas e pesquisas acontecem por financiamento de professores e alguns projetos de fomento*"
233	"*O PDI 2019 a 2024 trouxe uma superficialidade na missão da universidade e não se comprometeu como o conhecimento científico de forma explicita. E pouco aprofundou nos conceitos citados na missão e visão*".
248	"*Há cursos hoje disponíveis com mercado de trabalho pouco definido e de baixa empregabilidade*"

300	"*A política de educação à distância na UNIR se resume aos poucos cursos oferecidos através da UAB ou CAPES, que é um programa federal. Não é possível visualizar um projeto de educação à distância em que os diversos departamentos acadêmicos estejam comprometidos. Somente quando os departamentos se conscientizarem da responsabilidade com essa modalidade de ensino será possível dizer que a UNIR faz educação à distância*".
309	"*Não basta que as políticas institucionais estejam contempladas no PDI, é preciso que essas políticas constantes no PDI, estejam implantadas no âmbito dos cursos e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão*".
317	"*A missão e objetivos do PDI são bons, o que falta são ações pra tira-los do papel. Quanto às demais questões não entendi bem o que o questionário deseja levantar, faltou explicar no enunciado*".
330	"*Antes de iniciar a apresentação, anexar o PDI institucional para que possamos avaliar as questões*".
438	"*Não há direcionamento da instituição para viabilizar o plano por meio de projetos estratégicos*".

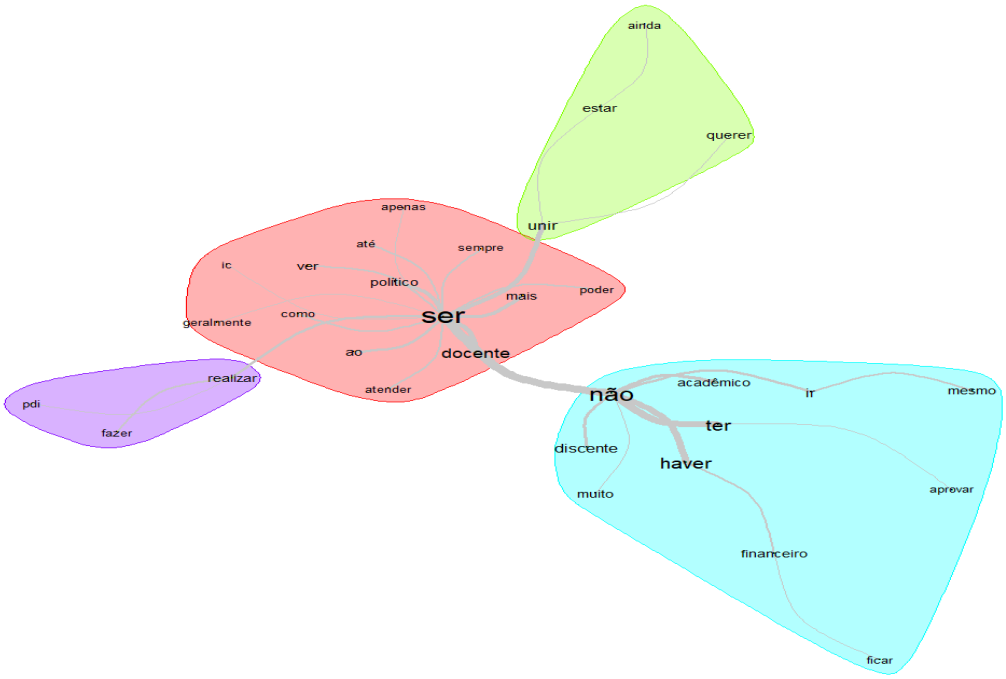

Figura 3A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 3** - Políticas Acadêmica, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

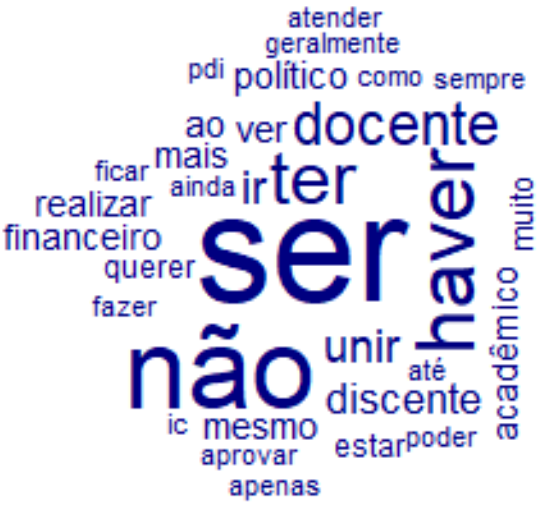

Figura 3B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 3** - Políticas Acadêmica, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Quadro 03: Questões abertas do **EIXO 3 - Políticas Acadêmica**

Id	Discurso
4	*"Estou com 2 anos na UNIR ainda não ouvir ninguém falar sobre em evento nacional e nem Internacional".*
19	*"A impressão que ficou no PDI é que a iniciativa de transformar os cursos de graduação, sobretudo os de baixo procura ou com taxa de sucesso insuficiente, em cursos EAD. Como se a universidade pública, que é o farol da sociedade em termos de produção de conhecimento, pudesse se resumir em oferecer cursos de graduação EAD. Para isso, já tem os particulares".*
62	*"A Política Acadêmica deixa a desejar pois limita-se ao orçamento que cada vez mais é enxugado, portanto até instituiu políticas, mas que não puderam ser executadas".*
91	*""Não há estimulo para docentes orientarem no PICIB - não tem pontuação no plano de carreira; as políticas de bolsas para permanência de discente nos cursos, não possuem segmento em tempo real, de forma que alunos conseguem um benefício, nunca frequentam o curso, ou tem baixo rendimento e mantem a bolsa. Há muita reclamação entre os alunos de casos de injustiças na distribuição dos auxílios; as aulas práticas, geralmente ficam a cargo financeiro dos docentes e ou alunos. Mesmo solicitando reagentes com antecedência, a UNIR raramente atende aos pedidos e sempre alega que foi algum erro do docente ou do departamento. Geralmente as demandas são abertas para apagar fogo, chegando até ao docente com 24 horas ou menos para responder. Por mais que os colegiados e NDE se reúnam para atualizar os PPCs dos cursos, há muita burocracia e demora para que estes sejam aprovados. Mesmo atualizações de ementas e disciplinas, que foram aprovadas a priori no PPC do curso, quando tentamos implementar, nos esbarramos nas burocracias da DIRCA, da PROGRAD, dos Conselhos. Trabalhar na UNIR termina sendo desgastante e desestimulante, pois após todos os esforços, sempre, para conseguir implementar alguma melhoria no curso, é preciso se desgastar emocionalmente, brigando e implorando para que os burocratas deixem os docentes realizarem o que sabem fazer de melhor dentro de suas áreas. É cobrada publicação em revista Qualis Capes, sendo que a maioria delas são em língua inglesa e exigem uma tradução que, invariavelmente, o docente é quem tem que pagar. Para participar de evento é uma maratona interna, uma sucessão de pedidos, que para evitar desgaste, as vezes o docente e o discente se viram para pagar, ou desistem do evento. Não adianta colocar coisas lindas, frases bem feitas e pensadas no PDI se os burocratas continuam emperrando o sistema e impedindo quem quer trabalhar de realizar um bom trabalho. A sensação da operacionalização das coisas na UNIR é que ao solicitar um auxilio, você está incomodando ou querendo aparece". Muito desgastante. O que é uma pena, sonhamos em entrar para a UNIR e nos primeiros meses o que mais almejamos é o dia de poder aposentar, para não ter que passar por tanto stress".*
99	*"Os critérios de financiamento para participação de eventos nunca ficaram claros em meu campus. Ademais, a participação em eventos, ainda que com recursos próprios gera perseguição de colegas, que acreditam que se está faltando ao trabalho. Por outro lado, percebe-se a necessidade de uma gestão mais 'profissional', em especial nos departamentos, a fim de que chefes não sejam 'donos' das decisões sobre os corpos docentes. Ademais, verifica-se uma grande parcialidade departamental em relação a determinadas atitudes de discentes e de docentes, atitudes essas que colaboram para que o quadro de servidores adoeça e desanime com as atividades".*
151	*"As ações de extensão, importantes para conectar a universidade à sociedade necessita de orçamento para execução dos projetos, infelizmente apenas bolsas aos discentes não é suficiente. Vejo que muitos projetos de extensão se tornam apenas*

	atividades de horas complementares para os discentes e tem pouco retorno social, devido às limitações orçamentárias que impedem o docente de ampliar seus projetos".
164	*"As políticas e incentivo docente são insipientes".*
196	*'O que se vê é injustiça nos processos"*
206	*"Não há apoio logístico ou de acolhimento discente aos campi do interior. Pouco auxílio financeiro (bolsas pesquisa e extensão e auxílios estudantis'.*
221	*"Quanto ao âmbito da pesquisa, não vejo ações de incentivo para pesquisa. Aprovamos trabalhos anualmente com alunos, mas não temos incentivo para apresentar tais trabalhos fora do estado. Claro que sabemos das dificuldades financeiras que as instituições de educação federal têm passado. Mas tentei por 2 vezes aprovar inscrições em eventos e ajuda de custo para alunos, mas sem sucesso".*
227	*"Há poucas bolsas, em especial para pesquisa, quase nenhum estímulo para divulgação de resultados fora do estado, os campus do interior não tem apoio algum aos seus discentes"*
233	*"O apoio financeiro a organização e participação em eventos necessita ser mais transparente e explicitar e cumprir a forma de divisão do apoio".*
243	*"Melhoria nos termos e incentivos as cooperações entre instituições"*
248	*"Apesar de haver bolsa de IC, o apoio com materiais de consumo é escasso ou inexistente. O professor em sua maioria utilizar recurso financeiro pessoa para condução das pesquisas. Cada IC autorizada deve vir com recurso de reserva técnica para execução. Compras governamentais são muito demoradas e em sua maioria não atendem a IC".*
309	*"Faltam estudos e ações voltadas à política de Educação à distância; a UNIR não tem uma política de nivelamento"*
317	*"Falta clareza acerca do que o questionário quer levantar".*
349	*'Os canais de comunicação da UNIR são eficientes, porém diversas vezes ineficazes, pois a disposição das informações é geralmente não intuitiva, confusa, muitas vezes fora de padrão como os sites de departamentos ou núcleosr4e3. Várias são as vezes que membros da comunidade externa reclamam da dificuldade de alcançar informações nos meios de comunicação da unir."*
367	*"Em alguns eixos o problema talvez nem esteja tão atrelado as políticas internas do PDI, mas a falta de gestão do MEC em garantir que determinadas ações sejam realizadas pelos campus".*
438	*"Na FUFR não há políticas acadêmicas, estas são realizadas de forma fragmentada pelos departamentos. PROGRAD e demais órgãos, mesmo a Reitoria, apenas chancelam decisões ou atuam atrapalhando."*
459	*"Apoiar só olhando não é apoiar, muitas pesquisas tem que ser sustentadas pelos acadêmicos e até mesmo coordenadores para ir para a frente, e quando produzido para fora se leva o nome da universidade, mesmo ela não incentivando e dando apoio as pesquisas e permanência dos alunos, principalmente dos cursos integrais"*
461	*'As políticas acadêmicas são fracas e não temos incentivo algum para realizar pesquisas e fazer apresentações em eventos".*
489	*"No meu campus e no meu curso, não há repasse de informações transparente sobre programas de monitoria, bem como não há interesse por maior parte do Departamento em desenvolver tais atividades, sendo que há disciplinas que possui alto índice de reprovação. Também no meu curso, não há repasse de informações nem estímulo para o desenvolvimento de ações de extensão. Não há grande incentivo no meu curso para o desenvolvimento da produção e carreira acadêmica. Há um projeto de apoio psicológico no meu campus, mas ainda é insuficiente para atender a demanda de estudantes necessitados, de modo que um maior incentivo ao projeto PROAPSI seria*

	interessante. Sobre eventos, no meu campus é sempre o aluno que tem que descobrir, não há repasse de informações. De modo geral, no meu curso o repasse de informações é precário e há burocracia conforme a cara do aluno e do professor. Há parcialidade em diversos aspectos, e muitos professores têm suas ações inviabilizadas por conta disso. Há coleguismos que prejudicam todo o curso, e principalmente os alunos, que não têm nada a ver com isso".
552	*"Se quer nossos dados foram atualizados no Sistema Sigaa conforme documentação entregue na matricula".*

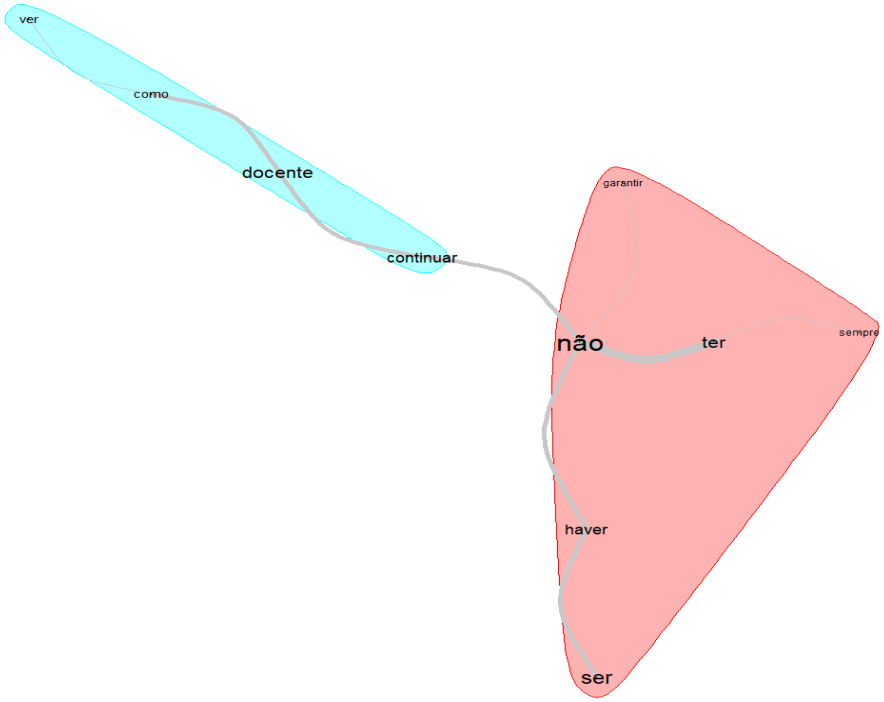

Figura 4A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 4** - Políticas de Gestão, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

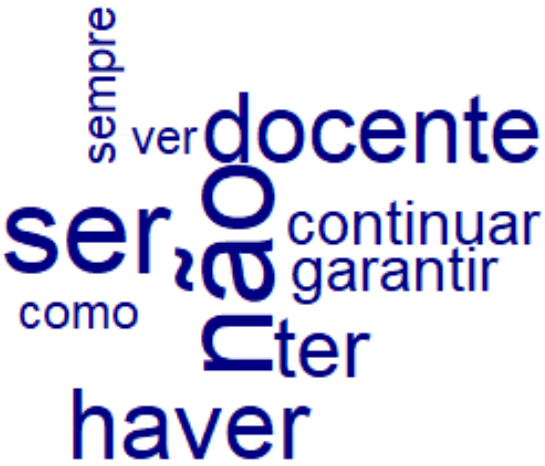

Figura 4B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 4** - Políticas de Gestão, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Quadro 04: Questões abertas do **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

Id	Discurso
19	*"Gostaria de registrar que a política de capacitação não garante A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica. Apenas garante a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado".*
91	*"Questiono a liberação do docente para DINTER, pois na maioria das vezes, ele volta capacitado a ter um aumento salarial, mas não se integra realmente como pesquisador."*
99	*"As decisões passaram a ser divulgadas com o SEI, vez que há a possibilidade de aferir o que tem ocorrido, mas não há transparência nos processos. Os critérios para a concessão de liberação para estudar ou gozar de licenças capacitação também são subjetivos, à medida que há pessoas que sempre tem seu direito assegurado e algumas que sempre o tem negado, justamente por serem os critérios muito subjetivos."*
151	*"Como docente, desconheço a política de capacitação docente e formação continuada. Nunca participei de nenhum curso, ou vi nos meios da divulgação da UNIR a oferta dos mesmos, ou fui informada sobre."*
164	*"O modelo departamental é uma prática ultrapassada."*
206	*"Não há como garantir a formação continuada docente sem apoio financeiro e ou sem a possibilidade de que o docente se afaste de suas atividades visto que muitas vezes não há pessoal para cobrir seu afastamento."*
233	*"É necessário maior transparência na política de capacitação docente e as regras devem ser criadas a partir do olhar de cada área de conhecimento, justamente pelas peculiaridades existentes."*
248	*"Considera pouco a autonomia de cada órgão gestor."*
305	*"Não existe formação continuada acessível a todos os servidores da UNIR"*
367	*"De uma maneira bem geral, as políticas de gestão em relação aos técnicos existem, porém, são péssimas. Em nada o técnico é contemplado de forma ampla ou com a garantia plena dos seus direitos."*
438	*"Não há políticas de gestão, na verdade os gestores são Secretários que chancelam decisões setoriais. Isso porque há péssimos gestores, a começar pelo Reitor que de fato não atua gerindo a instituição. Pode-se dizer que a Chefia de Gabinete que decide e mesmo esta não tem coragem de tomar decisões difíceis, sempre preferindo a omissão ou obstando projetos."*
545	*"Os discentes não têm poder ou peso de voto."*
552	*"Estou no sexto período e nunca vi uma ata se quer dos órgãos colegiados"*

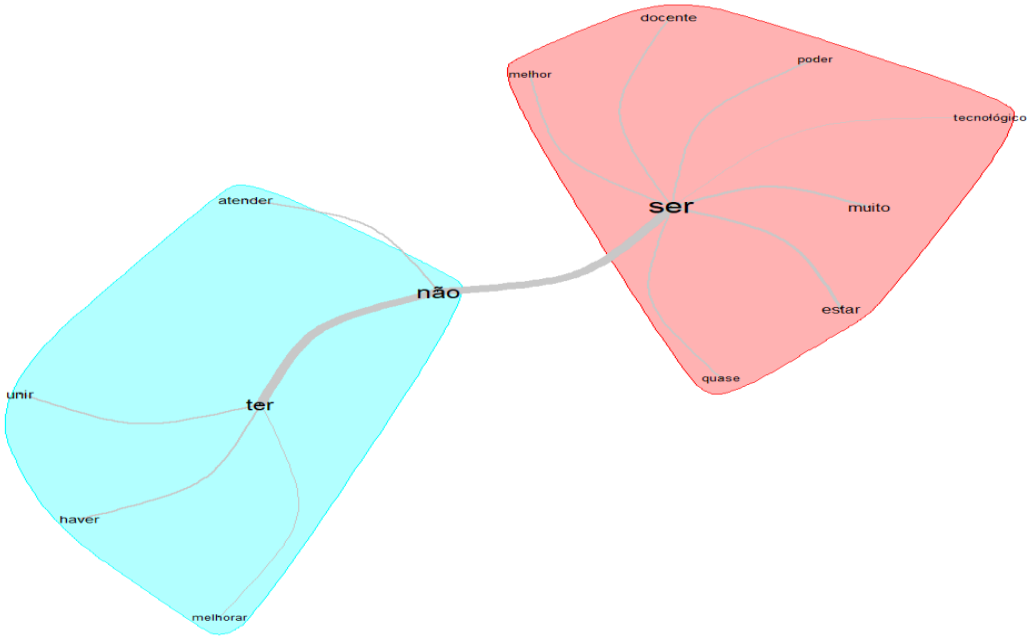

Figura 5A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 5** - Infraestrutura, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

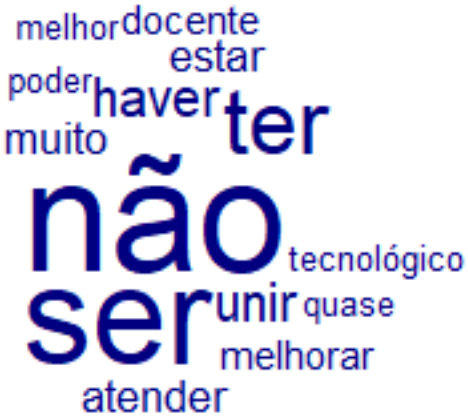

Figura 5B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas do **EIXO 5** – Infraestrutura, referente a pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Quadro 05: Questões abertas do **EIXO 5 – Infraestrutura**

id	Discurso
61	*"A infraestrutura do NCH é horrível. Não tem um laboratório de Informática com bons computadores. Não conseguem comprar nada com os recursos financeiros. Os banheiros estão sempre sujos. Salas muito mofadas, ambiente insalubre."*
62	*"Campus está sofrendo constantemente com falta de água, de luz, de manutenção predial, salas sem ar condicionado."*
63	*"O curso de direito não tem gabinetes para os docentes"*
91	*"Muitos serviços básicos, como uma simples troca de lâmpada, pode demorar semanas ou meses. Geralmente, alguma adequação um pouco maior, é feita mediante o docente adquirir o material. Entretanto, os técnicos da manutenção, os funcionários da UNIR ou da terceirizada, costumam ser muito solidários e amistosos."*
99	*"As instalações, em especial as salas de aula têm deixado a desejar, as salas estão abarrotadas de alunos, em dias de prova é um verdadeiro suplício, vez que há alunos quase no colo de outros alunos. Além disso, o material, a exemplo de pinceis e projetores são de baixa qualidade ou estão estragados (no segundo caso), impondo ao docente comprar seu próprio material, caso queira dar uma aula de qualidade."*
105	*"Respostas dados com referência ao campus de Vilhena"*
107	*"A infraestrutura, para cumprir de fato os objetivos institucionais é QUASE inexistente, e a existente não foi bem planejada."*
132	*"Quanto as instalações sanitárias, falta banheiro com área para banho, ou seja, se o aluno necessita passar o dia na universidade não tem instalações adequadas e a cantina está pronta, mas não funciona"*
151	*"Desconheço recursos tecnológicos diferenciados, apenas o SIGAA."*
164	*"Ha a necessidade de institucionalizar as ações de EAD para os cursos presenciais."*
184	*"Falta acessibilidade linguística aos surdos matriculados na unidade de Cacoal."*
195	*'Falta instalar os data shows nas salas de aula. Falta resolver a implementação de tecnologias para o Ensino a distância"*
206	*"Não há equipamentos de videoconferência. As salas de professores e de aulas não possuem equipamentos tecnológicos diferenciados. Os alunos não têm espaços de interação no pátio e nas cantinas. Os laboratórios não são equipados de forma a garantir segurança. Não há equipamentos e reagentes suficientes para atender toda a demanda de ensino ou pesquisa ou extensão. O acervo bibliográfico não é suficientemente atualizado. Não há softwares de informática e o laboratório possivelmente não atende às normas de segurança. Sanitários não têm fraldários. Não há planos de expansão realizados com sucesso. Há muitos erros de português no questionário, dificultando a compreensão das perguntas."*
221	*"A infraestrutura para os cursos de engenharia é deficitária. Falta empenho dos docentes em trabalhar administrativamente para aquisição e melhorias das instalações. Falta também apoio da gestão superior em procurar saber das necessidades de cada curso ou núcleo".*
227	*"A UNIR de Ariquemes é carente em estrutura, nos laboratórios, sala de aula com péssima acústica, para 10 salas de aulas temos apenas 5 datas shows, os alunos não tem onde se alimentar ou tirar xerox."*
233	*"Os laboratórios de informática não são atendidos nas necessidades reais dos cursos que envolvem a complexidade de melhores computadores para armazenar dados e softwares profissionais para as áreas dos cursos."*
248	*"Hoje a infraestrutura atende pessoas com necessidade especial quanto a locomoção, no entanto, a infraestrutura deixa a desejar quanto as necessidades do curso de medicina veterinária."*

367	*"A infraestrutura da unir não melhorou e não tem potencial pra melhorar visto todos os cortes e tetos de gastos do Governo Federal. Falta salas de aula. O curso que trabalho não tem sala pra dar aula, temos que ficar procurando espaços vazios na unir e estes não existem. Acessibilidade melhorou 1%, mas sem orçamento, não vai melhorar mesmo! Muitos cursos nem sabem que a unir tem espaço pra EAD, a UAB é pouco divulgada."*
489	*"No meu campus, os espaços de convivência não são bem equipados para atender às pessoas com deficiência, além de ter uma infraestrutura quase impossível para que cadeirantes possam andar: uma rampa íngreme que é até perigosa. A biblioteca é o melhor lugar, com pessoas que possibilitam um atendimento mais humanizado. O atendimento por parte da SERCA deveria ser assim, de modo que os servidores que lá se encontram deveriam receber um treinamento para aprenderem a lidar principalmente com pessoas indígenas. Os recursos tecnológicos existem, mas poderiam ser melhorados, de modo que a conexão à internet no campus ainda é precária em diversos pontos. O auditório central precisa de um equipamento acústico melhor, com microfones e caixas de som que realmente funcionem."*
531	*"Por ser recém chegada na instituição e PNE desconheço algumas instalações."*
559	*"A unir precisa de espaços de convivência abertos e acessíveis e também da conclusão do RU."*

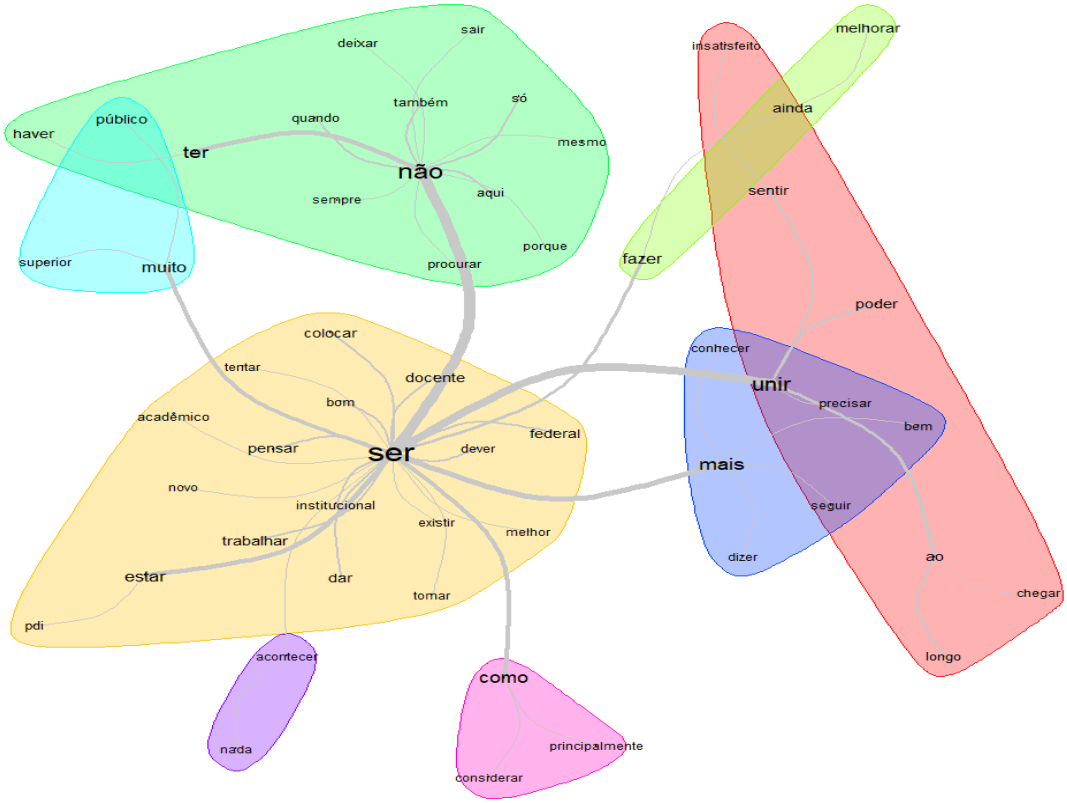

Figura 6A: ***A análise de Similitude*** apresenta a ligação entre as palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas dos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

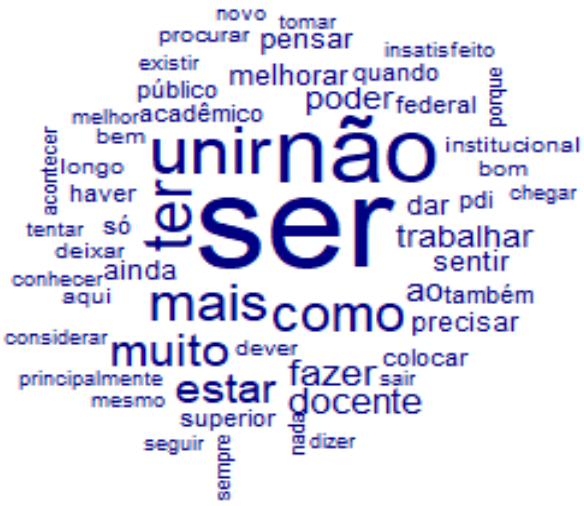

Figura 6B: ***Nuvens de Palavras*** apresenta a frequência de palavras do corpus textual que corresponde as questões abertas dos 566 respondentes da pesquisa de avaliação institucional (UNIR) realizada pela CPAv no primeiro semestre de 2020.

Quadro 06: Questões abertas gerais

Id	Discurso
19	*"Olhando em retrospectiva, não posso deixar de recolher a importância da Unir na minha vida. Quando saí de cada para assumir o concurso como professora efetiva, saí, também, para realizar um sonho. Desde que cheguei a Rolim de Moura, não deixei um só dia de trabalhar pelo meu curso e pela instituição, como se pode verificar em ordens de serviços e portarias para comissões e cargos que ocupei ao longo desses seis anos. Também não descuidei da produção acadêmica, porque, objetivamente ela tem um peso em nossa função enquanto docentes-pesquisadores. Também não posso negar que a instituição tem avançado, positivamente, no sentido de melhorar seus quadros funcionais e as ferramentas de gestão. Mas considero que ainda há um longo caminho pela frente, que passa criar e amplificar canais de comunicação com sociedade. A Unir precisa ter uma acessória de comunicação que faça a imagem da universidade chegar ao grande público. Essa ideia de que porque Harvard não precisa fazer publicidade, a Unir também não precisa é insana. Precisamos ampliar a oferta de ações culturais, colocar em prática as ações voltadas para a pós-graduação, e olhar com cuidado a pós-graduação. O que está colocado no PDI como política para a graduação, se resume, basicamente à página 254, que revisar 100% dos cursos de graduação e aí eu pergunto: rever como e para que? Quais são as medidas estão contempladas no PDI para dar suporte aos cursos com baixa taxa de procura e sucesso. Então, essas questões me colocam algumas angústias, que tento problematizar e racionalizar todos os dias. No mais, sigo trabalhando para cumprir o que o objetivo da minha vida: defender a universidade pública, gratuita e de qualidade."*
62	*"Se unissem e somassem esforços muita coisa poderia ser feita, mas em pontos estratégicos estão pessoas que ao invés de agilizar procedimentos, preferem colocar obstáculos para que ações voltadas para o avanço acadêmico se frustrem."*
63	*"A educação superior de maior qualidade é a da UNIR. Apesar de tudo"*
91	*"Muita burocracia, necessidade constante de recorrer a amigos para se conseguir avançar em um processo ou projeto, muito trabalho para pouco reconhecimento. Sempre estamos apagando fogo, e quando não conseguimos, isso é colocado como incompetência nossa e não de um sistema emperrado, montado em cima de burocracias e burocratas. A sensação é que quem está tentando trabalhar, tentando fazer o seu melhor, incomoda. Trabalhar na unir é cansativo e emocionalmente desgastante."*
99	*"Não me sinto doente, pois adoeci na UNIR, mesmo enfrentando problemas de saúde o que ganho é o aumento de carga horária, de atribuições, sob o discurso de que temos de nos preocupar com os discentes. E quem se preocupa com os docentes? Ninguém. A sensação é de que não há menos problema se ele morrer, desde que tenha cumprido as atribuições do semestre ou ano letivo."*
104	*"Todos os servidores são muito bons, o problema é o pouco dinheiro destinado à nossa querida UNIR via governo federal."*
107	*"Já estive mais orgulho e satisfeito de trabalhar na instituição. Muitas coisas melhoraram consideravelmente nos últimos anos, porém algumas políticas institucionais são desestimulantes."*
113	*"Precisamos todos nos empenhar mais. Há desânimo quando colegas descumprem a lei da Dedicação Exclusiva, por exemplo, e nada acontece. Alguns se sobrecarregam e outros pouco fazem. Precisamos pensar, primeiro, no aluno, depois, no aluno, e, por fim, no aluno. O perfil do egresso da Unir é a fotografia pública da Universidade. Mas perdemos muito tempo com bobeira, ordens de serviço para fazer trabalhos técnicos. O professor, mesmo aquele que se gosta de trabalhar, se sente em desvio de função, cansado de usar sua energia em trabalhos que não ajudam a pensar a pós-graduação*

	(que nosso campus nem tem), o pedagógico e PDI. Reuniões, só administrativas. A Unir, daqui, é uma universidade que não se pensa, não se discute e quando o faz é só para atacar problemas pontuais."
125	*"Sinto que o NCH é um ambiente desfavorecido diante dos demais núcleos. Não temos condições de trabalho e muitas vezes devemos ou temos que trabalhar em casa. Não temos recursos para sair e nos profissionalizar ou atualizar. Cada vez mais o incentivo é menor e a demanda de trabalho aumenta."*
151	*"Sinto orgulho de compor o quadro da única instituição de ensino superior pública de Rondônia, entretanto como universidade temos muito que avançar. Como docente do interior das questões que me desanimam é a frequente remoção de docentes por motivos de saúde que acabam por prejudicar seus departamentos de origem, acho que a UNIR deveria investigar de forma mais efetiva essas situações, até mesmo por acompanhamento desses docentes."*
152	*"Eu sinto orgulho de ser servidor da unir, no entanto não me sinto valorizado, pois não uma política de treinamento as novas tecnologias, sala de professores para estudo, correção de provas e preparo de aulas, além do espaço individual necessário para o atendimento de discentes e orientados. Os professores ficam perdidos no campus carregando bolsas pesadas sem ter um espaço para deixar seus pertences e o aluno ter um referencial de local para encontrar os docentes."*
160	*"Em um sistema de avaliação institucional a relação entre os fatores a serem avaliados e as condições dadas para que estes fatores existam ou aconteçam devem ser consideradas como variáveis intervenientes no resultado geral. Digo isso porque as condições hoje de atendimento as IFES pelo governo federal precarizam a oferta e atendimento de muitas dessas variáveis técnicas que serão aferidas por este questionário. Fatores contingenciais devem ser considerados no processo avaliativo, principalmente seu impacto no resultado final, e não só os fatores técnicos como aqui se apresentam."*
164	*"As ações e atividades institucionais de envolvimentos acadêmico são insuficientes."*
173	*"Acredito que a Universidade tem muito a melhorar, principalmente no que tange a Tecnologia de Informação. Na minha opinião, não adianta ter um PDI bonito e que na prática não funciona!"*
177	*"A parte melhorou significativamente. Mas ainda não sabemos se existe um plano Diretor do campus PVH."*
195	*"O Laboratório Didático de Física oferece o 35 porcento de aulas experimentais dos cursos de Física e os professores não são auxiliados de algum técnico para atender o aluno. Asim, compromete-se o ensino de carácter experimental."*
196	*"Minha insatisfação está nos processos arquivados pela CPPROD, as comissões sempre não dão em nada. nada acontece com quem infligir o campo da ética que são"*
211	*"Precisa melhorar em termos de infraestrutura, organização, materiais e equipamentos, apoio financeiro para pesquisa e extensão."*
221	*"Tenho muito orgulho de fazer parte dessa instituição. Mas gostaria que a gestão superior olhasse com mais carinho para os cursos de engenharias."*
233	*"Como servidor entendo o orgulho como algo que se vincula a possibilidade de uma atuação profissional com propósito e que remete a satisfação de uma atuação que mostra a cada um de nós como fazemos parte de algo importante para o conhecimento produzido para a região e para o país. E neste sentido, procuro dar o melhor de mim para sentir o orgulho, contudo as condições ao longo do tempo na UNIR trazem desalento às pessoas comprometidas e vai abaixando a autoestima quando se perceber os movimentos autoritários não condizentes com a natureza de universidade e, um dos lugares mais visíveis desse movimento e quem vêm tomando forma é o excesso de regulação. A Regulação que impede a criação e os ajustes as novas necessidades que a*

	própria natureza do conhecimento científico ao longo do tempo exige. Os processos dentro da UNIR estão acumulando uma burocracia morosa e inadequada, com perda de tempo que poderia ser mais bem aproveitado na real missão da universidade como percussora e vanguardista de novas ideias e conhecimentos. Há um sentimento de que a universidade está sendo conduzida por pessoas com visões estreitas sobre a natureza do conhecimento científico que de forma simplista, dá mais atenção aos relatórios e documentos e, nega a possibilidade do diálogo, o exercício da curiosidade e da discordância fundamentada e, neste contexto, é bem complicado articular o orgulho. Parece que invertemos os papéis, e não são mais os atores acadêmicos ou estudantes, docentes ou professores o norte da instituição. Parece que a formação e qualificação não recebem destaque, o que importa são articulações no âmbito de uma política rasa de favores e compadrios, talvez por isso, o silêncio vem imperando e só os bastidores importam. As funções vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão passam a ser articuladas não mais no viés da ciência, e sim no viés do obscurantismo."
243	*"Ambiente de trabalho saudável e promissor"*
248	*"Tudo na UNIR é muito complexo e hierarquizado. Falta funcionários. Para execução de atividades próprias de professor, pesquisador e extensão, falta tempo e recursos estruturais e financeiros."*
250	*"Trabalhar na Universidade Federal de Rondônia é muito bom."*
269	*"A UNIR não valoriza o seu capital intelectual."*
272	*"Falta mais comprometimento com a Instituição por parte de alguns docentes e técnicos, principalmente no que diz respeito a seguir e conhecer as normas internas, bem como conhecer, respeitar e seguir as Legislações vigentes a nível nacional."*
317	*"Penso que a Universidade está no caminho certo, mas ainda peca em algumas ações. É necessário pensar e construir o PDI com mais seriedade e fazer dele um guia, de fato, implementando as políticas pensadas e discutidas para a Universidade."*
335	*"Técnico é tratado como cidadão de segunda categoria na UNIR. Não é à toa que os mais espertos não permanecem nos quadros institucionais por muito tempo. O desprestígio é notável."*
349	*"No momento atual, em que medidas são tomadas para evitar o contágio do COVID 19 e a postura da reitoria ignora as necessidades dos servidores técnicos, como acompanhamento de crianças temporariamente sem escolas ou creches, necessidade de transporte coletivo, exposição em atividades de atendimento ao público, mantendo-os em exercício, me coloca insatisfeito com o tratamento que o corpo técnico recebe na instituição."*
359	*"Minha insatisfação é em relação à percepção ao tratamento com os servidores técnicos em relação aos docentes: na UNIR, a percepção que técnico é contratado para secretariar a vida dos docentes. Outra questão é a desvalorização dos TAES nível E. A UNIR trata os profissionais de nível superior como se fossem profissionais de nível médio."*
367	*"Ser técnico na unir é muito ruim. Convivemos com uma disputa de autoridade por parte dos professores que não entendem que somos todos servidores públicos procurando o crescimento da instituição. Não dá pra ter orgulho de uma instituição que nunca pensa no corpo técnico como parte do todo. Estamos sempre em segundo plano e as vezes nem os direitos mínimos pra trabalhar temos, mas somos cobrados mais que alguns professores que nem o mínimo que é dar aulas."*
391	*"Tem muito potencial a ser explorado que poderia fazer de nós uma instituição ainda melhor."*
419	*"A relação na instituição entre chefia e subordinado é péssima. Não no meu caso, atualmente, mas já tive o gosto amargo desta experiência, por um curto tempo, porém, conheço inúmeros servidores que enfrentam isto em suas vidas dentro da instituição. E*

	se reclamar para quem pode mais, simplesmente a voz do oprimido é suprimida a fim de evitar transtornos entre os que estão à frente. Nesse aspecto sinto-me extremamente insatisfeita com a UNIR. Contudo, este é um mal da humanidade e desejar que não existisse ou ao menos fosse minimizado na UNIR, penso que é utópico."
436	*"Tenho orgulho de ser UNIR e acredito que podemos melhorar ainda mais nossa instituição, por isso conceituei como bom, pois podemos melhorar ainda mais."*
438	*"Tenho bastante vergonha de ser servidor da instituição, procuro não informar essa condição a desconhecidos ou em redes sociais."*
462	*"Ainda há muito que melhorar. A questão dos banheiros, bebedouros, cantinas, acessibilidade."*
470	*"A unir tem muito a oferecer mas também deixa muito a desejar, professores despreparados, irresponsáveis com suas atividades e com a qualidade de ensino, muito se encontra por aqui, no entanto não há uma ciência dos órgãos superiores para tomar as providências devidas, a informação aqui não flui, as gestões são desconectas e o ensino disperso."*
488	*"É a única Universidade Federal" do Estado de Rondônia."*
512	*"Creio que o orgulho está atrelado a satisfação e apesar de a Unir ser uma instituição federal e disponibilizar um bom ensino, isso não se aplica ao geral, tenho a impressão de que comparando a qualidade de ensino a outras faculdades a Unir não se destaca, mas o que mais interfere na satisfação seria a falta de ação e compromisso dos departamentos digo isso com experiência do curso que faço e a falta do restaurante universitário."*
545	*"Tem cursos excelentes, mas perde muito na infraestrutura, na falta de mais cursos, na falta de um Restaurante Universitário, na falta de intercâmbios com outra UF, na falta de logística para mobilidade dos acadêmicos, dentre outros."*
554	*"Cheguei na Unir feliz por estar em uma instituição federal, mas no decorrer do curso com o ensino e atitude de certos docentes, me sinto bem insatisfeita."*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Segundo Relatório Parcial de Avaliação Institucional (Processo SEI 9991020427.000003/2020-23) visa complementar e subsidiar as informações contidas no Primeiro Relatório Parcial de Avaliação (Processo SEI nº 9991020427.000010/2019-91) do Ciclo Avaliativo 2018-2020 no sentido de reunir as informações e os dados das pesquisas, entre os respondentes, em períodos diferentes para a elaboração da Análise Geral e finalização do Relatório Integral do Ciclo.

Considerando o período de Pandemia, as situações adversas e inesperadas das "atividades remotas", as consequências da "suspensão" do Calendário Acadêmico da UNIR, de março até dezembro de 2020, e a mudança de gestão institucional prevista para 20 de novembro do corrente ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPAv Executiva) encaminha o presente Relatório Parcial com o objetivo de subsidiar a próxima gestão na tomada de decisões em relação à percepção da comunidade interna e externa com base nos indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em seus Eixos e Dimensões.

Registramos que é imperativo que o Módulo do Sistema SIGAA de Avaliação Institucional seja implantado e disponibilizado para dar continuidade ao processo de Avaliação Institucional, dada a fragilidade da tecnologia atualmente utilizada [pesquisa "on-line" utilizando a ferramenta, disponibilizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI): Formulários do "LimeSurvey"] que, reconhecidamente, atendeu razoavelmente às atividades da Comissão até o presente momento, porém, não garante o acesso pleno dos respondentes de modo institucional, além de se constituir num sistema "frágil" em relação à segurança e confiabilidade, visto que o acesso da população pesquisada, por ser um "link" que possibilita o preenchimento de qualquer um dos questionários por qualquer categoria de respondentes, seja questionado pelos respondentes, gestores e interessados nos resultados.

A CPAv Executiva agradece a todos os gestores pelo apoio aos trabalhos, em especial ao Senhor Reitor, Prof. Dr. Ari Ott, pelo apoio, parceria, orientações, análises e discussões na tentativa de fazer com que o Relatório de Autoavaliação seja, para além das questões do SINAES, um legítimo instrumento de orientação para tomada de decisões dos gestores. Por fim, os nossos mais sinceros agradecimentos aos mais de quinhentos respondentes (alunos, técnicos, docentes, gestores, comunidade externa), na certeza de que estamos perseguindo a educação superior de excelência na nossa UNIR.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Legislação**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 10/09/2020.

FODDY, Willian. **Como perguntar:** Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Celta Editora, 1996.

Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2019-2024**. Disponível em [http://www.pdi.unir.br/uploads/91293291/arquivos/27395_plano_0226437_ultima_versao_do_pdi_2019__1__final_3_485060022.pdf]. Acesso em 12/11/2020.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Editora UFMG – Artmed, 1999.

MEC/INEP, Ministério da Educação/Instituto de Estatísticas e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Legislação**. Disponível em <http://www.mec.gov.br>. Acesso em 15/11/2020.

Universidade Federal de Rondônia. **Relatório de Autoavaliação Institucional - 1o Relatório Parcial do ciclo 2018-2020**. Disponível em [www.avaliacaoinstitucional.unir.br].Acesso em 03/12/2019.